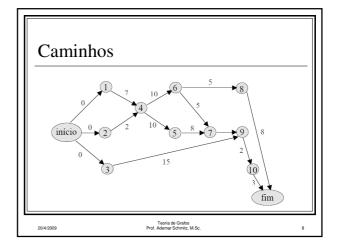


Caminhos

- Como um caminho de k vértices é formado por k-1 arestas v₁v₂, v₂v₃, ..., v_{k-1}v_k, diz-se que o valor k-1 é o comprimento do caminho.
- Se o grafo for valorado, o comprimento do caminho pode ser definido pelo somatório dos valores das arestas.
- Se um grafo for dirigido, precisamos também levar em consideração a direção das arestas.

Teoria de Grafos 20/4/2009 Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.



Caminhos

Se todos os vértices do caminho são distintos, então a seqüência recebe o nome de caminho simples.

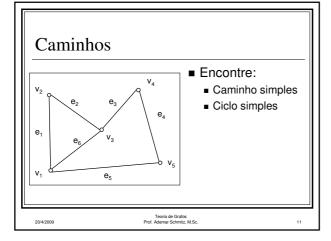
20/4/2009

Teoria de Grafos Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.

Caminhos

- Um *ciclo* é um caminho fechado, isto é, uma seqüência formada de v₁v₂, v₂v₃, ..., v_{k-1}v_k, v_kv₁ e k >= 3.
- Se o caminho fechado for simples, então o ciclo é dito *ciclo simples*.
- Um grafo que não possui ciclo é dito acíclico.

| Teoria de Gratos | 20/4/2009 | Prof. Ademar Schmitz, M.Sc. | 10



Grafos Eulerianos

- O problema das pontes de Königsberg, resolvido por Euler em 1746, sugere uma pergunta:
 - Quais os tipos de grafos G, onde é possível achar um caminho fechado, passando em cada aresta uma única vez?

20/4/2009

Teoria de Grafos Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.

Grafos Eulerianos

- Antes de responder:
 - Um caminho fechado, passando uma única vez em cada aresta do grafo, foi denominado Caminho de Euler.
 - E um grafo que consiste de um caminho de Euler é um *Grafo de Euler*.

20/4/2009

Teoria de Grafos Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.

Grafos Eulerianos

- Antes de responder:
 - Um caminho é sempre conexo.
 - Desde que o caminho de Euler contém todas as arestas do grafo, então o grafo de Euler é sempre conexo.
 - Um grafo consistindo de um vértice isolado é também dito um grafo de Euler.

20/4/2009

Teoria de Grafos Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.

Grafos Eulerianos

- Quando um dado grafo é de Euler?
 - Um grafo conexo G é um grafo de Euler se e somente se todos os seus vértices são de grau par.
 - Um grafo dirigido G contem um ciclo Euleriano, se e somente se os graus de entrada e saída de cada vértice forem iguais.

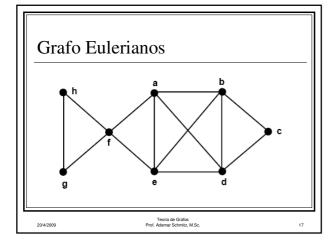
20/4/2009

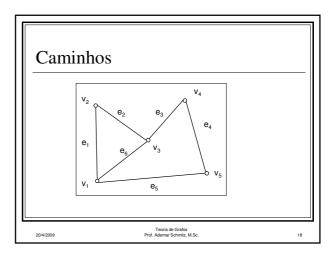
Teoria de Grafos Prof. Ademar Schmitz, M.Sc. Grafo Eulerianos

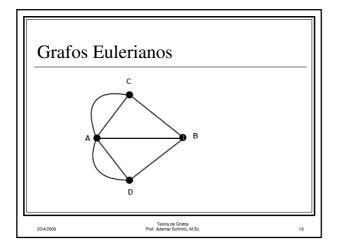
- Algoritmo de Fleury
 - Inicie em qualquer vértice e atravesse as arestas de uma maneira arbitrária, segundo as seguintes regras:
 - R1) Apague a aresta que foi visitada e, se algum vértice ficar isolado, apague-o também.
 - R2) Em cada estágio, use um istmo somente se não houver alternativa, isto é, nunca atravesse uma aresta, se naquele particular momento a remoção daquela aresta divide o grafo em dois ou mais componentes (excluindose os vértices isolados).

20/4/2009

Teoria de Grafos Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.







Grafos Hamiltonianos

- Um ciclo hamiltoniano em um grafo conexo G é definido como um caminho simples fechado.
 - Passa-se em cada vértice de G exatamente uma vez, exceto naturalmente no vértice inicial que é considerado também o vértice terminal.

 Teoria de Gratos

 20/4/2009
 Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.
 20

Grafos Hamiltonianos

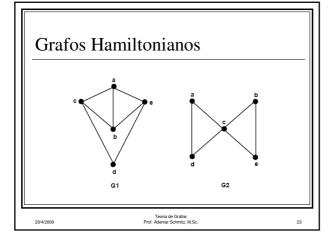
- Define-se caminho hamiltoniano como sendo um caminho simples (sem repetição de vértice).
- O comprimento do caminho hamiltoniano em um grafo conexo de n vértices é n 1.
- Se o grafo for valorado, o comprimento do caminho hamiltoniano corresponde ao somatório dos valores das arestas.

| Teoria de Grafos | 20/4/2009 | Prof. Ademar Schmitz, M.Sc. | 21

Grafo Hamiltoniano

Um Grafo Hamiltoniano é um grafo que contém um caminho fechado, passando exatamente uma única vez em cada um dos vértices.

| Teoria de Gratos | 20/4/2009 | Prof. Ademar Schmitz, M.Sc. | 22



Grafos Hamiltonianos

- Nem todo grafo conexo possui um ciclo hamiltoniano.
- O grande problema é saber-se a condição necessária e suficiente para que um grafo conexo G possua um tal ciclo.
- Esta questão foi proposta pelo famoso matemático Sir William Rowan Hamilton em 1859.

 Teoria de Grafos
 20/4/2009
 Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.
 24

Trabalho III

■ Pesquisar e descrever característica/propriedades de grafos que podem sugerir a existência de um ciclo hamiltoniano, bem como o número de ciclos hamiltonianos e um grafo.

20/4/2009

Teoria de Grafos Prof. Ademar Schmitz, M.Sc.

05